

ESTADO DO PARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE MOJU
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CNPJ: 28.206.263/0001-70

CARIBÉ – CONSTRUINDO O ANTIRRACISMO E A IDENTIDADE DA BELEZA ÉTNICO-RACIAL ESCOLAR.

1 - DESCRIÇÃO DETALHADA DAS BOAS PRÁTICAS

Moju tem atuado de forma proativa na implementação da educação antirracista, em consonância com as Leis Federais 10.639/03, que estabelece a obrigatoriedade do ensino da História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, a Lei 11.645/08, que inclui a História e Cultura Indígena, e a Lei 14.532, de 11 de janeiro de 2023, que altera a Lei 7.716/1989 que é um marco fundamental no combate ao racismo no Brasil, que tipifica como crime de racismo a injúria racial, prevendo suspensão de direito em caso de racismo praticado no contexto de atividade esportiva ou artística, e prevê pena para o racismo religioso e recreativo, assim como praticado por funcionário público.

Algumas das iniciativas da Secretaria Municipal de Educação - SEMED / Moju / PA, incluem:

- Ações de valorização da identidade: As escolas de Moju trabalham para potencializar o protagonismo preto e quilombola, valorizando a ancestralidade e as práticas inclusivas. Isso é crucial, dado o histórico de resistência e a presença de comunidades quilombolas e indígena na região.
- Plano Municipal de Educação (PME): Moju possui um PME que, incorpora diretrizes e metas relacionadas à educação para as relações étnico-raciais, buscando combater o racismo e promover a inclusão.
- Programa TECER (Transformar a Educação para Construir a Equidade Racial): O Instituto Identidades do Brasil (ID_BR) tem atuado em Moju através deste programa, que visa construir uma agenda propositiva para a educação básica antirracista, pautada nas leis federais mencionadas.
- Secretaria Municipal de Promoção da Igualdade Racial (SEPRIR): Moju conta com uma Secretaria Municipal dedicada à promoção da igualdade racial, criada pela Lei Municipal Nº 982/2019. Essa secretaria tem como diretrizes, princípios e propostas de ação governamental a promoção da igualdade racial no município, o que certamente inclui ações na área da educação.

Diante dessas ações que fortaleceram a instrução dos técnicos da secretaria Municipal de Educação, cria-se o **CARIBÉ**, um programa antirracista que possui um protocolo de orientações em casos de racismo nas escolas municipais de Moju / PA.

ESTADO DO PARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE MOJU
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CNPJ: 28.206.263/0001-70

A Secretaria Municipal de Educação (SEMED), de Moju / PA, elaborou o Protocolo antirracista, que integra o Programa CARIBÉ, com a preocupação e o compromisso de dar visibilidade a Educação antirracista e aos incentivos de pertencimento dos estudantes das escolas públicas municipais, para promover a equidade étnico-racial e a autodeclaração, como estratégia potencializadora de práticas pedagógicas em combate ao racismo.

O racismo é uma forma sistemática de discriminação, que tem a raça como fundamento e que se manifesta por meio de práticas conscientes ou inconscientes, que culminam em desvantagens ou privilégios para indivíduos, a depender do grupo racial a que pertencem (ALMEIDA, 2018,p.25).

O programa CARIBÉ, com o uso do Protocolo de orientações, objetiva eliminar os seguintes comportamentos e práticas racistas das escolas de Moju / PA, como, por exemplo:

- Acolhida diferenciada e discriminatória aos estudantes com deficiência, pretos, pardos e indígenas;
- Exclusão e trato diferenciado dos alunos com deficiências, pretos, pardos e indígenas;
- Omissão dos servidores em relação a casos de racismo;
- Organização discriminatória dentro de sala de aula, deixando alunos pretos, pardos ou indígenas isolados ou desassistidos;
- Atribuição de “apelidos” entre à comunidade escolar pelos cabelos e traços corporais, trajes e vestimentas, raça, cor e etnia;
- Proibição ou exclusão de manifestações sincréticas afro religiosas ou afro amazônicas;
- Identificação pejorativa de estudantes, servidores ou responsáveis por estudantes, pretos, pardos ou indígenas, e direcionar atividades que não explorem todo seu potencial, inclusive do ponto de vista das atividades e práticas esportivas;
- Uso das redes sociais e aplicativos de mensagem pela comunidade escolar para disseminação de falas, figuras e conteúdos racistas, além de discurso de ódio, intolerância religiosa, entre outros;
- Uso do termo “lápiz cor de pele” para designar somente um tom de pele presente nos estojos escolares e no uso para colorir pessoas – há muitas cores de pele.

ESTADO DO PARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE MOJU
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CNPJ: 28.206.263/0001-70

2 - OBJETIVOS:

- Promover a Autodeclaração e Fortalecer a Identidade Étnico-Racial.
- Reconhecer e valorizar a diversidade étnico-racial: Criar um ambiente onde os estudantes, professores e funcionários em geral, sintam-se seguros e encorajados a reconhecer e celebrar suas identidades raciais, combatendo o silenciamento e a invisibilidade.
- Combater o racismo internalizado: Ajudar indivíduos a superar a vergonha ou o preconceito associado à sua própria origem racial, especialmente entre crianças e adolescentes negros e indígenas.
- Ampliar a autodeclaração racial: Assegurar que a grande maioria dos estudantes se autodeclare, como já vem ocorrendo, garantindo dados mais precisos para o planejamento de políticas públicas e a visibilidade das populações historicamente marginalizadas.
- Garantir um Ambiente Escolar Livre de Discriminação e Violência Racial.
- Prevenir e coibir atos racistas: Desenvolver mecanismos claros para identificar, denunciar e intervir em casos de racismo, injúria racial e outras formas de discriminação dentro do ambiente escolar, protegendo vítimas e responsabilizando agressores.
- Promover a cultura de paz e respeito: Fomentar o respeito às diferenças e a valorização da diversidade, criando um clima escolar acolhedor e inclusivo para todos.
- Capacitar equipes escolares: Fornecer treinamento contínuo para professores, gestores e demais funcionários sobre como identificar, abordar e prevenir o racismo, além de oferecer suporte psicossocial a vítimas e agressores.
- Assegurar a Implementação das Leis 10.639/03 e 11.645/08 no Currículo.
- Integrar a história e cultura afro-brasileira, africana e indígena: Garantir que o currículo escolar incorpore de forma transversal e contínua os conhecimentos, as contribuições e a luta desses povos, desde a educação infantil até a conclusão do ensino fundamental.
- Rever e adaptar materiais didáticos: Promover a utilização de materiais que representem positivamente a diversidade racial e que combatam estereótipos, preconceitos e visões eurocêntricas.
- Valorizar a ancestralidade e o protagonismo: Enfatizar as contribuições históricas e culturais de comunidades pretas e indígena, especialmente as quilombolas e o

ESTADO DO PARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE MOJU
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CNPJ: 28.206.263/0001-70

Território Indígena Anambé, presentes na região de Moju, para fortalecer a autoestima e o senso de pertencimento dos estudantes.

- Fortalecer a Articulação Interinstitucional e o Engajamento Comunitário.
- Estabelecer parcerias estratégicas: Colaborar com a Secretaria Municipal de Promoção da Igualdade Racial (SEPRIR), organizações da sociedade civil (como o ID_BR), Conselho Tutelar, Ministério Público e outras instituições para fortalecer as ações antirracistas.
- Envolver pais, responsáveis e comunidades: Promover a participação ativa das famílias e das comunidades, especialmente as quilombolas e indígena, na construção e na implementação do protocolo, garantindo que as ações reflitam suas necessidades e realidades.
- Monitorar e avaliar continuamente: Implementar mecanismos de acompanhamento de avaliação dos resultados do protocolo, ajustando as estratégias conforme necessário para garantir sua eficácia e sustentabilidade a longo prazo.

3 - PONTOS FORTES, DESAFIOS E LIÇÕES APRENDIDAS

- **Pontos Fortes**

O Programa Educacional CARIBÉ é uma iniciativa da Secretaria Municipal de Educação de Moju, com foco na Construção da Identidade Étnico-Racial, valorização da beleza negra e na promoção da educação antirracista dentro das escolas públicas do município.

Um dos principais resultados do programa é o avanço significativo na autodeclaração racial dos estudantes. O número de alunos que se autodeclararam passou de uma média de 12 mil para 19 mil, representando 99,9% de autodeclaração entre os estudantes da rede municipal. Esse dado reforça o fortalecimento da identidade racial e o sentimento de pertencimento entre os estudantes, como mostra a tabela abaixo.

Autodeclaração Raça/Cor	Ano 2024	Ano 2025
Amarelo	33	31
Pardo	14706	14920
Indígena	96	92
Branco	1901	1973
Preto	1718	1733
Não declarado	0	9

Outro destaque do Caribe é a produção e distribuição de materiais didáticos específicos sobre educação antirracista. As escolas, professores e equipes gestoras passaram a

ESTADO DO PARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE MOJU
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CNPJ: 28.206.263/0001-70

contar com recursos como glossários antirracistas, livros de literatura voltados à temática étnico-racial e protocolo institucional para casos de racismo, que orientam e apoiam as equipes escolares em situações de discriminação racial.

Além disso, o programa promoveu a formação continuada em letramento racial para todos os servidores da educação, começando pela equipe técnica da Secretaria, passando pelos gestores escolares, professores, secretários e demais funcionários de apoio. Essas formações ocorreram ao longo dos anos de 2022, 2023 e 2024, em diferentes momentos, fortalecendo a capacidade de toda a rede municipal de atuar com base em uma perspectiva antirracista.

Por fim, o Caribe também impulsionou a criação de projetos antirracistas institucionalizados nas escolas, promovendo o engajamento da comunidade escolar e o aumento da autoestima dos estudantes, especialmente no reconhecimento e valorização de sua identidade racial.

- **Principais desafios**

A criação e a consolidação do Programa CARIBÉ no Município de Moju enfrenta desafios significativos, especialmente no que diz respeito ao acesso à informação e à ressignificação da aprendizagem em todos os níveis da Educação — desde os gestores da Secretaria Municipal até os alunos em sala de aula. Dentre esses desafios, estão:

1. A Compreensão da Autodeclaração Étnico-Racial

Um dos grandes desafios é fazer com que todos os envolvidos no processo educacional compreendam o que significa se autodeclarar e a importância desse ato. A autodeclaração não é apenas um dado estatístico, mas um direito que garante o acesso a políticas públicas e recursos do governo federal. É preciso entender que a identidade racial é um fator essencial na construção da cidadania e de acesso a direitos.

2. Compreensão das Múltiplas Faces do Racismo

Outro desafio é reconhecer e discutir os diferentes tipos de racismo presentes na sociedade, como:

- Racismo religioso
- Racismo institucional
- Racismo estrutural
- Racismo financeiro

Falar de racismo nas instituições de ensino exige um olhar para nossa história enquanto país, construído sob as bases da colonização portuguesa. A cultura dos povos indígenas e pretos foi, ao longo dos séculos, negada, diminuída e apagada. Ressignificar essa história é uma tarefa contínua e necessária.

ESTADO DO PARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE MOJU
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CNPJ: 28.206.263/0001-70

3. Ressignificação da Aprendizagem

A escola precisa repensar seu modelo pedagógico. O método tradicional — com o aluno sentado, voltado para um “quadro branco” — carrega simbologias que precisam ser revistas. O termo “quadro branco”, inclusive, pode ser questionado como símbolo de uma narrativa única, eurocentrada e excludente.

4. Diversidade Religiosa

Vivemos em um país de maioria cristã, mas isso não anula a existência e a importância de outras expressões de fé, como as religiões de matriz africana e as espiritualidades dos povos originários. Respeitar essa diversidade dentro das instituições de ensino é um grande desafio, especialmente quando muitos professores trazem, muitas vezes de forma inconsciente, sua fé cristã para o ambiente escolar, o que pode gerar exclusão e preconceito.

5. Superar a Colonialidade no Ensino

Por fim, é fundamental compreender que nosso sistema de ensino ainda está fortemente enraizado na lógica colonial. Desconstruir essa lógica exige formação, diálogo e sensibilidade por parte de toda a comunidade escolar. O desafio é criar um espaço educacional que acolha, valorize e promova as múltiplas identidades culturais, raciais e religiosas presentes no Brasil.

● **Lições Aprendidas**

Com o desenvolvimento do Programa CARIBÉ, os técnicos da Secretaria Municipal de Educação de Moju passaram a compreender que até mesmo a linguagem cotidiana, as expressões usadas no dia a dia, precisam ser revistas. Um exemplo comum é a expressão “é claro”, frequentemente usada em diferentes contextos, mas que pode carregar significados problemáticos dependendo do lugar de fala e da história de quem a utiliza. Expressões como essa, aparentemente inofensivas, podem reproduzir discursos racistas de forma sutil.

Através do Programa, passamos a valorizar as 25 comunidades quilombolas existentes no município de Moju, bem como o povo Anambé, um dos povos originários presentes na região. Entendemos que, para construir uma educação verdadeiramente antirracista, é necessário ouvir diretamente aqueles que historicamente foram feridos pelo racismo. Ou seja, é preciso ouvir os sujeitos para quem essa educação deve ser feita, reconhecendo e respeitando os seus lugares de fala.

Discutir o racismo dentro da educação exige uma linha lógica, planejada e estruturada, que enfrente o racismo de forma institucional e intencional. Compreendemos que não há educação antirracista sem formação continuada — é fundamental investir na capacitação dos técnicos da Secretaria, das equipes escolares, dos professores e professoras.

ESTADO DO PARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE MOJU
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CNPJ: 28.206.263/0001-70

Também percebemos que uma educação antirracista não pode estar limitada às quatro paredes da escola. Ela deve transbordar para a comunidade, valorizando a cultura local, a ancestralidade e a história de cada território onde a escola está inserida — seja em áreas ribeirinhas, de assentamentos ou florestas.

Promover uma educação antirracista é, portanto, um compromisso com o resgate da dignidade, da memória e da justiça para os povos que historicamente construíram este país — e que ainda hoje lutam para que sua história seja reconhecida, contada e valorizada.

4- METODOLOGIA UTILIZADA

A Secretaria Municipal de Educação de Moju - SEMED, por intermédio de seus assessores pedagógicos, disponibilizou o Protocolo Antirracista às escolas da rede. Essa iniciativa envolveu várias ações estratégicas para promover um ambiente escolar mais equitativo e inclusivo.

As atividades iniciais, para a implementação, incluíram palestras, mesas redondas, distribuição do Protocolo Antirracista e a entrega de banners com incentivo à autodeclaração. Além disso, a Secretaria de Educação Municipal de Moju - SEMED, realizou acompanhamento e monitoramento, via assessoria pedagógica, contínuo das ações desenvolvidas em cada escola, garantindo a efetividade do processo.

É de fundamental importância compreender que o Protocolo Antirracista vai muito além de ser apenas um documento; ele representa um processo perene de educação, conscientização, ação e valorização de cada indivíduo, independentemente de sua raça ou cor.

Com a implementação do Protocolo Antirracista, as escolas de Moju assumem o compromisso fundamental de garantir que os professores, em todos os componentes curriculares, integrem ativamente objetos de conhecimento e práticas antirracistas em seus planos de aula. Essa medida assegura que a luta contra o racismo não seja um tema isolado, mas uma abordagem perene e transversal em todo o processo educacional.

As unidades de ensino, também, devem:

- Analisar dados de aprendizagem com foco em marcadores sociais e de raça/etnia/cor.
- Construir oportunidades equitativas de aprendizagem para todos os estudantes.
- Valorizar e fortalecer o protagonismo infantil por meio de referências e lideranças pretas e indígenas.
- Encaminhar adequadamente os casos de racismo que ocorrerem no ambiente escolar.

ESTADO DO PARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE MOJU
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CNPJ: 28.206.263/0001-70

5- VIABILIDADE TÉCNICA

A implementação do Protocolo Antirracista nas escolas de Moju não é apenas tecnicamente viável, mas absolutamente essencial para a construção de um ambiente educacional mais justo e equitativo. A verdadeira viabilidade técnica aqui não se limita à existência de ferramentas digitais ou a uma infraestrutura complexa. Ela reside, fundamentalmente, na capacidade de mobilizar os recursos humanos, o conhecimento e os processos necessários para atingir os objetivos do protocolo.

No contexto da implementação antirracista, essa capacidade está diretamente ligada às questões étnico-raciais. Isso exige a mobilização de professores, gestores e colaboradores que compreendam o racismo estrutural e suas manifestações cotidianas. É fundamental que esses profissionais também valorizem a rica diversidade étnico-racial de Moju, reconhecendo e celebrando as diferentes identidades presentes na comunidade escolar. Somente com esse engajamento e essa compreensão será possível transformar o ambiente educacional, garantindo que cada estudante se sinta valorizado e tenha oportunidades equitativas de aprendizado.

5.1- VIABILIDADE FINANCEIRA

A Secretaria Municipal de Educação de Moju - SEMED, deu um passo importante na promoção de um ambiente escolar mais equitativo e inclusivo com a produção e distribuição estratégica de materiais antirracistas.

Foram impressas 200 unidades do Protocolo de orientações para caso de racismo nas escolas, totalizando o valor R\$5,180.00 (cinco mil cento e oitenta reais). Desse total, 168 cópias foram cuidadosamente entregues para as 152 escolas da rede municipal, assegurando que cada instituição tenha acesso direto a esse guia essencial. As 48 unidades restantes foram destinadas às equipes pedagógicas e administrativas da SEMED/Moju garantindo que o suporte e a orientação necessários cheguem a todos os níveis da gestão educacional.

Além do Protocolo a SEMED/Moju também investiu em materiais de apoio para ações de reconhecimento identitário. Foram confeccionados 200 banners educativos com a temática raça/cor que totalizou o valor de R\$9,000.00 (nove mil reais). Esses banners tem o objetivo de incentivar a autodeclaração racial dos estudantes e promover o reconhecimento étnico racial em todo o ambiente escolar, fomentando o senso, o pertencimento e a valorização da diversidade.

ESTADO DO PARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE MOJU
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CNPJ: 28.206.263/0001-70

Essas iniciativas reforçam o compromisso da secretaria de educação de Moju-SEMED, em combater o racismo e construir escolas onde todos os alunos se sintam representados, respeitados e valorizados.

5.2 - SUSTENTABILIDADE DA PRÁTICA A LONGO PRAZO

A implementação do Protocolo Antirracista nas escolas públicas municipais de Moju marca um avanço estratégico e significativo no combate ao racismo institucional. Este protocolo foi concebido com uma estrutura sólida, visando a sustentabilidade a longo prazo, o que se traduz em ações contínuas e compromissos firmemente institucionalizados. Essa abordagem assegura que as iniciativas antirracistas possam resistir a mudanças de gestão e superar desafios, mantendo seu impacto ao longo do tempo.

Mais do que uma simples medida, trata-se de uma iniciativa urgente e necessária, que chega em um momento chave para a educação em Moju. O protocolo vem para fortalecer a política educacional antirracista em toda a rede municipal de ensino, pavimentando o caminho para um ambiente escolar mais equitativo, respeitoso e verdadeiramente inclusivo para todos os estudantes.

7 - RESULTADOS MENSURÁVEIS

A implantação do Protocolo Antirracista nas escolas públicas municipais de Moju/PA tem possibilitado resultados mensuráveis, que demonstram avanços concretos na construção de uma educação mais justa, inclusiva e equitativa.

Entre os principais indicadores de impacto, destacam-se:

- Ampliação de práticas pedagógicas antirracistas nas salas de aula, evidenciada pela adoção de conteúdos e metodologias que valorizam a história e cultura afro-brasileira, indígena e quilombola, conforme preconizado pela Lei 10.639/2003 e a Lei 11.645/2008.
- Formação continuada de professores e gestores sobre relações étnico-raciais.
- Fortalecimento da identidade e autoestima de estudantes pretos, indígenas e quilombolas, com o aumento da autodeclaração dos estudantes e maior engajamento estudantil.
- Inclusão da pauta antirracista nos projetos político-pedagógicos (PPPs) das escolas, nos planejamentos anuais e nos conselhos escolares, assegurando o compromisso institucional com a equidade racial.

ESTADO DO PARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE MOJU
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CNPJ: 28.206.263/0001-70

Esses resultados indicam que o Protocolo não é apenas um instrumento reativo diante do racismo, mas uma estratégia estruturante, capaz de transformar a cultura escolar, promover justiça social e garantir o direito à educação com dignidade e pertencimento.

8 - POTENCIALIDADE E REAPLICABILIDADE

O Protocolo de Orientação para Casos de Racismo tem um grande potencial para impulsionar mudanças significativas e duradouras no combate ao racismo institucional nas escolas públicas municipais de Moju, Pará. Ao padronizar práticas pedagógicas e administrativas que valorizam a equidade racial, ele ajuda a fortalecer uma política educacional que defende incondicionalmente os direitos humanos.

Mais do que apenas um conjunto de diretrizes, o protocolo se torna um agente transformador do ambiente escolar. Por meio dele, os estudantes são incentivados a valorizar o ser humano em sua totalidade, aprendendo a respeitar a pluralidade e a subjetividade de cada indivíduo. Assim, a escola de Moju se fortalece como um verdadeiro espaço de equidade e reconhecimento para todos.

9 - ASPECTOS INOVADORES E DIFERENCIADORES

Em um cenário onde discussões sobre antirracismo e ações para combater suas diversas formas eram ausentes, a chegada do Programa Caribé, por meio do Protocolo Antirracista, é mais que um avanço: é uma iniciativa inovadora, valiosa e notável para Moju.

Este programa permitiu que as pessoas pudessem se autodeclarar, sentindo-se mais valorizadas e apoiadas em todos os âmbitos. Essa diferenciação busca destacar a importância de cada ser humano, independentemente da cor da pele ou da raça, reforçando um valor verdadeiro e único: o respeito pela dignidade de todos.

O que torna essa iniciativa tão especial e diferenciada, é justamente o fato de quebrar um silêncio histórico e um longo ciclo de omissão. Ao trazer a discussão sobre o racismo para o centro do ambiente escolar e das políticas públicas, o município de Moju assume uma postura de responsabilidade de todos, e não apenas de pessoas pretas. Isso inclui, promover conscientização, denúncias de casos racistas e reflexão dos próprios preconceitos.

ESTADO DO PARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE MOJU
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CNPJ: 28.206.263/0001-70

ANEXOS



Imagem 01



Imagem 02



Imagem 03



Imagem 04



Imagem 05



Imagem 06



Imagem 07



Imagem 08



Imagem 09



Imagem 10

ESTADO DO PARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE MOJU
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CNPJ: 28.206.263/0001-70

Imagem 01: Equipe de formadores do ID BR (Instituto e Identidade do Brasil).

Imagem 02: Atividade antirracista realizada na EMEF Rosa de Saron - INEP 15083624
Turma não seriada do 1º ao 5º ano.

Imagem 03: Entrega do Protocolo antirracista e do banner de incentivo a autodeclaração, na EMEF Josino Ferreira Trindade - 15169278.

Imagem 04: Aula de incentivo a autodeclaração, na turma do 6º ano da EMEF Josino Ferreira.

Imagem 05: Entrega do Protocolo antirracista e do banner de incentivo a autodeclaração, na EMEF Vista Alegre - INEP 15536548

Imagem 06: Formação com os gestores.

Imagem 07: Projeto de letramento racial EMEF Sagrado Coração de Jesus - INEP 15083659

Imagem 08: Projeto de letramento racial EMEF Sagrado Coração de Jesus - INEP 15083659

Imagem 09: Projeto de letramento racial EMEF Sagrado Coração de Jesus - INEP 15083659

Imagem 10: Formação para gestores e professores